

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
<b>Total</b>	<b>24.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	544.666	540.592
1.01	Ativo Circulante	330.478	329.892
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.682	14.731
1.01.02	Aplicações Financeiras	383	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	383	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	383	0
1.01.03	Contas a Receber	94.866	104.542
1.01.03.01	Clientes	93.397	97.893
1.01.03.01.01	Clientes no País	62.891	58.598
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	31.657	40.346
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.229	-1.598
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	78	547
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.469	6.649
1.01.03.02.01	Outros Créditos	561	5.940
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	908	709
1.01.04	Estoques	109.221	116.895
1.01.04.01	Matéria Prima	55.650	71.422
1.01.04.02	Insumos de Produção	10.012	9.808
1.01.04.03	Produtos Acabados	21.945	16.994
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	11.130	8.657
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	4.937	4.353
1.01.04.06	Almoxarifado	5.516	5.196
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	108	41
1.01.04.08	Outros Estoques	255	424
1.01.04.09	(-) Provisão para Perdas em Estoque	-332	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.525	93.675
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.525	93.675
1.01.07	Despesas Antecipadas	801	49
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	801	49
1.02	Ativo Não Circulante	214.188	210.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.456	26.751
1.02.01.03	Contas a Receber	16.064	16.371
1.02.01.03.01	Clientes	15.677	15.653
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	387	718
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.366	8.795
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.221	5.248
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.145	3.547
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.026	1.585
1.02.01.09.03	Depósitos	2.026	1.585
1.02.02	Investimentos	2.849	2.807
1.02.02.01	Participações Societárias	2.849	2.807
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.797	2.755
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	178.261	179.304
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.624	172.930
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1.02.03.01.02	Edifícios	30.092	30.861
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	111.059	113.762
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.080	1.124
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.302	1.431
1.02.03.01.06	Veículos	1.566	1.625
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	12.449	13.042
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	85	94
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.637	6.374
1.02.04	Intangível	1.622	1.838
1.02.04.01	Intangíveis	1.622	1.838
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Direitos ao Uso de Telefone	1.038	1.254

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	544.666	540.592
2.01	Passivo Circulante	266.572	303.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.754	2.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.754	2.096
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.453	1.597
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	273	471
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	0
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	27	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	0	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	0	2
2.01.02	Fornecedores	17.880	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.880	9.568
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.256	2.231
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.048	1.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.673	243
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	338	1.084
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	37	43
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.183	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.183	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	25	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	217.957	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	217.957	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.300	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	186.657	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	6.955	7.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	6.953	7.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	63	49
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.536	2.133
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	151	55
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	860	1.459
2.01.05.02.08	Outros	2.343	2.693
2.01.06	Provisões	7.770	5.712
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.154	5.159
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.154	5.159
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.01.06.02.04	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	30.043	9.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.083	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.083	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.083	2.562
2.02.02	Outras Obrigações	438	398

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	438	398
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	438	398
2.02.03	Tributos Diferidos	1.623	2.008
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.623	2.008
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido	0	399
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	289	287
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.334	1.322
2.02.04	Provisões	3.899	4.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.622	3.084
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.622	3.084
2.02.04.02	Outras Provisões	2.277	1.249
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.277	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	248.051	227.664
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.982	13.177
2.03.03.01	Ativos Próprios	12.982	13.177
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.933	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.081	12.432
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	383	0
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	11.698	12.432

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.543	371.116	178.154	324.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.227	-286.406	-138.899	-262.822
3.03	Resultado Bruto	46.316	84.710	39.255	61.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.823	-39.451	-26.559	-46.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.725	-33.806	-16.338	-29.845
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-17.725	-33.806	-16.338	-29.845
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.014	-15.840	-7.438	-14.752
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.405	-12.460	-5.866	-11.570
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.609	-3.380	-1.572	-3.182
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.694	16.569	4.357	7.344
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.704	-6.416	-6.986	-9.855
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-74	42	-154	408
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.493	45.259	12.696	14.802
3.06	Resultado Financeiro	-20.129	-17.953	-30.890	-28.425
3.06.01	Receitas Financeiras	12.412	27.926	21.057	44.231
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.541	-45.879	-51.947	-72.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.364	27.306	-18.194	-13.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-758	-7.302	4.290	3.101
3.08.01	Corrente	-7.204	-12.573	-80	-29
3.08.02	Diferido	6.446	5.271	4.370	3.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.606	20.004	-13.904	-10.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.606	20.004	-13.904	-10.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180
3.99.01.02	PN	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.02.02	PN	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.606	20.004	-13.904	-10.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	383	383	465	929
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	148	295
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	0	0	-50	-100
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	367	734
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	383	383	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.989	20.387	-13.439	-9.593

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.219	-4.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.014	10.713
6.01.01.01	Lucro Líquido	20.004	-10.522
6.01.01.02	Depreciação	9.805	9.595
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-123	-234
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	12.958	9.843
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.085	4.782
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-42	-408
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-4.970	-3.233
6.01.01.08	Provisão para Contingências	3.076	1.809
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-2.779	-919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.205	-15.168
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	4.841	-2.304
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	7.343	-23.036
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	0	406
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-9.548	-5.908
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-752	-638
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	8.313	13.190
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.650	1.211
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	12.247	543
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-743	1.361
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	7
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	-209	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.424	1.554
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-8.561	-5.585
6.02.03	Baixas no Imobilizado	4	3.853
6.02.04	Recebimento de Venda de Bens do Imobilizado	133	286
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	0	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.844	-23.592
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	208.810	231.808
6.03.02	Empréstimos - Longo prazo	22.270	602
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-280.363	-252.241
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-4.561	-3.761
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.951	-26.493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.731	33.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.682	6.807

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.004	383	20.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.004	0	20.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	383	383
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	383	383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	929	-929	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	296	-296	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-101	101	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	20.933	25.063	248.051

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.788	-734	-10.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.522	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.713	26.538	206.655

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	395.220	353.527
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	394.313	352.546
7.01.02	Outras Receitas	538	1.448
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	369	-467
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329.670	-330.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.946	-283.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.724	-47.203
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.550	22.781
7.04	Retenções	-9.805	-9.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.805	-9.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.745	13.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.882	44.644
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42	408
7.06.02	Receitas Financeiras	27.825	44.231
7.06.03	Outros	15	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	83.627	57.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	83.627	57.830
7.08.01	Pessoal	36.523	30.672
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.577	17.043
7.08.01.02	Benefícios	6.408	5.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.630	1.355
7.08.01.04	Outros	7.908	6.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.527	-36.520
7.08.02.01	Federais	-2.770	-13.417
7.08.02.02	Estaduais	-17.631	-23.760
7.08.02.03	Municipais	874	657
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.627	73.271
7.08.03.01	Juros	45.879	72.656
7.08.03.02	Aluguéis	748	615
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.004	-9.593
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.004	-9.593

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	546.755	542.581
1.01	Ativo Circulante	331.340	330.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.759	14.754
1.01.02	Aplicações Financeiras	860	489
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	860	489
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	860	489
1.01.03	Contas a Receber	94.872	104.545
1.01.03.01	Clientes	93.397	97.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.475	6.652
1.01.04	Estoques	109.229	116.914
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.818	93.973
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.818	93.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	802	49
1.02	Ativo Não Circulante	215.415	211.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.888	30.034
1.02.01.03	Contas a Receber	16.575	16.939
1.02.01.03.01	Clientes	16.188	16.220
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	387	719
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.368	10.576
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.221	7.028
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.147	3.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.945	2.519
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.945	2.519
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	126
1.02.03	Imobilizado	178.778	179.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	169.141	173.484
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.637	6.374
1.02.04	Intangível	1.623	1.839
1.02.04.01	Intangíveis	1.623	1.839

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	546.755	542.581
2.01	Passivo Circulante	266.604	303.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.756	2.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.756	2.099
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.455	1.599
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	273	472
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	0
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	27	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	0	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	0	2
2.01.02	Fornecedores	17.881	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.881	9.568
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.263	2.238
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.055	1.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.679	248
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37	42
2.01.03.01.03	I.R.R.F a Recolher	339	1.085
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	0	1
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	0	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.183	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.183	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	25	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	217.957	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	217.957	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.300	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	186.657	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	6.961	7.744
2.01.05.02	Outros	6.961	7.744
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	70	57
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.536	2.133
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.355	4.208
2.01.06	Provisões	7.786	5.730
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.170	5.177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.170	5.177
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	32.100	11.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.083	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.083	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.083	2.562
2.02.02	Outras Obrigações	438	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.678	2.028
2.02.04	Provisões	5.901	6.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	228.151	238.919

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.982	13.177
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.933	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.081	12.432
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	12.081	12.432



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.543	371.176	178.154	324.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.228	-286.409	-138.899	-262.822
3.03	Resultado Bruto	46.315	84.767	39.255	61.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.835	-39.689	-26.573	-47.437
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.725	-33.806	-16.338	-29.845
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.074	-15.944	-7.573	-15.020
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.465	-12.564	-5.922	-11.678
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.609	-3.380	-1.651	-3.342
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.731	16.616	4.367	7.396
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.767	-6.555	-7.029	-9.968
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.480	45.078	12.682	14.065
3.06	Resultado Financeiro	-20.108	-16.945	-30.874	-27.658
3.06.01	Receitas Financeiras	12.445	28.948	21.087	45.017
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.553	-45.893	-51.961	-72.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.372	28.133	-18.192	-13.593
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-766	-8.129	4.288	3.071
3.08.01	Corrente	-7.209	-12.583	-85	-40
3.08.02	Diferido	6.443	4.454	4.373	3.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.606	20.004	-13.904	-10.522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.606	20.004	-13.904	-10.522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.606	20.004	-13.904	-10.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180
3.99.01.02	PN	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180
3.99.02.02	PN	0,30490	0,80180	-0,55732	-0,42180

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.606	20.004	-13.904	-10.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	383	383	465	929
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	148	295
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	0	0	-50	-100
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	367	734
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	383	383	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.989	20.387	-13.439	-9.593
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.989	20.387	-13.439	-9.593

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.236	-4.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.952	11.237
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	20.004	-10.522
6.01.01.02	Depreciação	9.815	9.610
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-123	-234
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	12.958	9.843
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	4.085	4.782
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.153	-3.210
6.01.01.07	Provisão para Contingências	3.145	1.887
6.01.01.08	Reversão da Provisão para Contingências	-2.779	-919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.284	-15.729
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	4.896	-2.899
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	7.353	-23.036
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	1	425
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-10.529	-5.908
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-753	-639
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Fornecedores	8.313	13.188
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.648	1.210
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	12.254	504
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-744	1.419
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	7
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-218	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.387	1.588
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-8.562	-5.585
6.02.02	Baixas no Imobilizado	4	3.857
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	161	286
6.02.04	Aplicações Financeiras	-900	0
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	910	3.030
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.844	-23.592
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	208.810	231.808
6.03.02	Empréstimos - Longo Prazo	22.270	602
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-280.363	-252.241
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-4.561	-3.761
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.005	-26.496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.754	33.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.759	6.832

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.004	383	20.387	0	20.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.004	0	20.004	0	20.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	383	383	0	383
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	383	383	0	383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	929	-929	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	296	-296	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-101	101	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	20.933	25.063	248.051	0	248.051

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.788	-734	-10.522	0	-10.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.522	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	734	-734	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	195	-195	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.713	26.538	206.655	0	206.655

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	395.283	353.560
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	394.375	352.546
7.01.02	Outras Receitas	539	1.481
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	369	-467
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329.811	-330.855
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.949	-283.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.862	-47.312
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.472	22.705
7.04	Retenções	-9.815	-9.610
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.815	-9.610
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.657	13.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.881	45.035
7.06.02	Receitas Financeiras	28.847	45.016
7.06.03	Outros	34	19
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.538	58.130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.538	58.130
7.08.01	Pessoal	36.577	30.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.614	17.078
7.08.01.02	Benefícios	6.414	5.470
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.633	1.359
7.08.01.04	Outros	7.916	6.952
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.680	-36.421
7.08.02.01	Federais	-1.928	-13.323
7.08.02.02	Estaduais	-17.631	-23.760
7.08.02.03	Municipais	879	662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.637	73.285
7.08.03.01	Juros	45.893	72.675
7.08.03.02	Aluguéis	744	610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.004	-9.593
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.004	-9.593

## Comentário do Desempenho

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2013

O valor total exportado pela Companhia no 2º trimestre de 2013 foi de US\$ 47,9 milhões contra US\$ 54,7 milhões no 2º trimestre de 2012.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 2º trimestres de 2013 e 2012.

Exportadores	30/06/2013		30/06/2012	
	Tonelada	Tonelada	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.328	30,35%	5.404	29,51%
Outros	12.229	69,65%	12.909	70,49%
<b>Total</b>	<b>17.557</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.313</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ABICS(\*) Estimativa

Podemos notar que no 2º trimestre de 2013 a Companhia aumentou 0,8% sua participação no mercado, alterando de 29,51% de participação no total exportado no 2º trimestre de 2012 para 30,35% no 2º trimestre de 2013.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 75.331 mil, tendo um acréscimo de 27,31%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 59.172 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído no mercado interno foi 14,98% maior neste 2º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 10.273 mil. Apresentou um acréscimo de 15,40% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, no qual a receita líquida foi de R\$ 8.902 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno foi 8,35% maior neste 2º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012.

O resultado neste 2º trimestre de 2013 foi um lucro de R\$ 7.606 mil, contra um prejuízo no mesmo período do ano anterior de (13.904) mil.

## Comentário do Desempenho

**00290-9 COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**78.588.415/0001-15**

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 54.893 mil no 1º semestre de 2013, que representa 14,8% da receita líquida do período, contra R\$ 23.675 mil do mesmo período do ano anterior. Aumento de 132%.



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

#### 2 Entidades do grupo

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Controladas	País	Participação acionária	
		30/06/2013	31/12/2012
Cacique Agrícola S.A.	Brasil	100%	100%
Cacique S.A.	Brasil	100%	100%

#### 3 Base de preparação

##### 3.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### **3.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo.

### **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 07 – Contas a receber de clientes \*

Nota 12 – Imobilizado

Nota 16 – Provisão para contingências

Nota 17 – Tributos diferidos

Nota 23 – Instrumentos Financeiros

Nota 24 – Derivativos

(\*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

#### 4.1 Base de consolidação

##### *i. Investimentos em controladas*

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

##### *ii. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### 4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

#### 4.3 Instrumentos financeiros

##### *a. Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

### *Caixa e equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

## **b. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### *c. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o lucro líquido reportado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

#### *Hedges de fluxos de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### *Derivativos embutidos separáveis*

Variações no valor justo de derivativos embutidos separáveis são reconhecidos imediatamente no resultado.

### *Outros derivativos não mantidos para negociação*

Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

### **d. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

### **e. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

### **f. Títulos e valores mobiliários**

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **h. Investimentos**

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

### **i. Imobilizado**

#### **a. Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***b. Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### ***c. Depreciação***

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### ***j. Ativos Intangíveis***

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

### ***k. Redução ao valor recuperável – Impairment***

#### ***a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### *l. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do exercício.

### *m. Capital social*

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

### *n. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes*

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

### *o. Ajuste a valor presente*

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

### *p. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos*

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### **q. Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### **r. Benefícios a Empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **s. Receita Operacional**

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **t. Arrendamento Mercantil**

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### u. *Receitas Financeiras e Despesas Financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Caixa e Contas Bancárias	6.872	7.916	6.949	7.939
Aplicações Financeiras	10.810	6.815	10.810	6.815
	<b>17.682</b>	<b>14.731</b>	<b>17.759</b>	<b>14.754</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (80 a 95% do CDI) e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

## 6 Títulos e valores mobiliários

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Aplicações Pré-Fixadas	-	-	477	489
Contrato a Termo Dólar	383	-	383	-
	<b>383</b>	<b>-</b>	<b>860</b>	<b>489</b>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (100,5 a 101% do CDI) e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

As aplicações em Contrato a Termo referem-se a investimetos em Instrumentos Financeiros Derivativos NDF e também são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a Receber				
No País	62.969	59.145	62.969	59.145
No Exterior	31.657	40.346	31.657	40.346
Provisão para devedores duvidosos	(1.229)	(1.598)	(1.229)	(1.598)
	<b>93.397</b>	<b>97.893</b>	<b>93.397</b>	<b>97.893</b>
Duplicatas a vencer	91.513	94.635	91.513	94.635
Duplicatas vencidas até 30 dias	894	1.992	894	1.992
Duplicatas vencidas entre 31 dias e 90 dias	586	551	586	551
Duplicatas vencidas entre 91 dias e 180 dias	241	686	241	686
Duplicatas vencidas acima de 181 dias	1.392	1.627	1.392	1.627
<b>Total</b>	<b>94.626</b>	<b>99.491</b>	<b>94.626</b>	<b>99.491</b>

**8 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Produtos Acabados	21.945	16.994	21.945	16.994
Mercadorias para Revenda	4.937	4.353	4.937	4.353
Produtos em Elaboração	11.130	8.657	11.130	8.657
Matéria Prima	55.650	71.422	55.650	71.422
Insumos de Produção	10.012	9.808	10.012	9.808
Almoxarifado	5.516	5.196	5.516	5.196
Aplicações para Formação de Estoque	108	41	108	41
Outros Estoques	255	424	263	443
(-) Provisão para Perdas em Estoque	(332)	-	(332)	-
<b>TOTAL</b>	<b>109.221</b>	<b>116.895</b>	<b>109.229</b>	<b>116.914</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**9 Créditos fiscais***a. Circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Imposto de Renda a Compensar	11.454	4.190	11.693	4.434
ICMS a Compensar	77.696	65.847	77.696	65.847
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(4.861)	(4.058)	(4.861)	(4.058)
IPI a Compensar	120	181	120	181
CSLL a Compensar	2.819	39	2.873	93
PIS a Recuperar	2.610	2.903	2.610	2.903
COFINS a Recuperar	11.695	12.299	11.695	12.299
INSS a Recuperar	557	58	557	58
ISS a Recuperar	1	1	1	1
Outros Impostos - Reintegra	5.434	12.215	5.434	12.215
	<b>107.525</b>	<b>93.675</b>	<b>107.818</b>	<b>93.973</b>

*b. Não circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	10.221	5.248	11.221	7.028
ICMS a Recuperar – Imobilizado	1.040	939	1.042	940
PIS a Compensar	451	539	451	539
COFINS a Compensar	1.654	2.069	1.654	2.069
	<b>13.366</b>	<b>8.795</b>	<b>14.368</b>	<b>10.576</b>

**9.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui R\$ 77.696 de créditos de ICMS (R\$ 65.847 em dezembro de 2012) e tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 27.869 (R\$ 35.029 em dezembro de 2012) referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 4.861 em 30 de junho de 2013 (R\$ 4.058 em dezembro de 2012), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**10 Outros créditos***a. circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Créditos a funcionários	908	709	911	709
Adiantamentos diversos	115	124	115	124
Créditos com transferência de ICMS	-	5.145	-	5.145
Outros créditos	446	671	449	674
	<b>1.469</b>	<b>6.649</b>	<b>1.475</b>	<b>6.652</b>

*b. Não circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Valor caução TDAES	317	653	317	653
Outros créditos	70	65	70	66
	<b>387</b>	<b>718</b>	<b>387</b>	<b>719</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### 11 Investimentos

#### 11.1 Transações com partes relacionadas

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante	855	824	10	10
Ativo não circulante	4.023	3.912		
Passivo circulante	33	36		
Passivo não circulante	2.058	1.955		
Receitas	1.140	919		
Custos e despesas	1.098	859		
Capital social	3.077	3.077	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.787	2.745	10	10
<b>Transações entre partes</b>				
Mútuos passivos	2	2	-	-
<b>Investimentos</b>				
No início do período	2.745	2.185	10	10
Aumento de Capital	-	500		
Equivalência patrimonial	42	60		
<b>No final do período</b>	<b>2.787</b>	<b>2.745</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no 2º trimestre de 2013 (idem 2012).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contrataram operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### 11.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no 1º semestre de 2013 o valor de R\$ 3.380 (R\$ 3.342 em junho de 2012) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

## 12 Imobilizado

### a. Composição - Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/06/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.592	(9.500)	30.092	30.861
Máquinas e equipamentos	5%/20%	224.186	(113.127)	111.059	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.482	(2.402)	1.080	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.725	(4.423)	1.302	1.431
Veículos	20%	4.166	(2.600)	1.566	1.625
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.263	(19.814)	12.449	13.042
Aparelhos de comunicação	20%	736	(651)	85	94
Imobilizado em curso		9.637	-	9.637	6.374
		<b>330.778</b>	<b>(152.517)</b>	<b>178.261</b>	<b>179.304</b>

### b. Movimentação - Controladora – 2º Trimestre de 2013

	31/12/2012				30/06/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	39.592	-	-	-	39.592
Máquinas e equipamentos	219.865	560	(276)	4.037	224.186
Móveis e utensílios	3.430	39	(2)	15	3.482
Computadores e periféricos	5.654	108	(37)	-	5.725
Veículos	4.230	177	(268)	27	4.166
Instalações e benfeitorias	31.954	100	-	209	32.263
Aparelhos de comunicação	727	9	-	-	736
Imobilizado em curso	6.374	7.574	-	(4.311)	9.637
	<b>322.817</b>	<b>8.567</b>	<b>(583)</b>	<b>(23)</b>	<b>330.778</b>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	6.685	-	-	23	6.708
	<b>7.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>7.292</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**c. Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/06/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.871	(9.598)	30.273	31.047
Máquinas e equipamentos	5%/20%	224.263	(113.203)	111.060	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.486	(2.406)	1.080	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.738	(4.434)	1.304	1.433
Veículos	20%	4.168	(2.602)	1.566	1.656
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.392	(19.912)	12.480	13.075
Aparelhos de comunicação	20%	737	(652)	85	94
Imobilizado em curso		9.637	-	9.637	6.374
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<b>331.721</b>	<b>(152.943)</b>	<b>178.778</b>	<b>179.858</b>

**d. Movimentação - Consolidado – 2º Trimestre de 2013**

	31/12/2012				30/06/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	39.871	-	-	-	39.871
Máquinas e Equipamentos	219.941	561	(276)	4.037	224.263
Móveis e Utensílios	3.434	39	(2)	15	3.486
Computadores e Periféricos	5.667	108	(37)	-	5.738
Veículos	4.304	177	(340)	27	4.168
Instalações e Benfeitorias	32.083	100	-	209	32.392
Aparelhos de Comunicação	728	9	-	-	737
Imobilizado em Curso	6.374	7.574	-	(4.311)	9.637
Culturas Permanentes	136				136
	<b>323.831</b>	<b>8.568</b>	<b>(655)</b>	<b>(23)</b>	<b>331.721</b>
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	6.685	-	-	23	6.708
	<b>7.270</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>7.293</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

O saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados ao Remanejamento de Tanques, Skid de Aquecimento de Água, Construção de Silo metálico para armazenamento de Café Cru e Outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 30 de junho de 2013, o montante total de R\$ 2.450 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

**13 Intangível***a. Controladora*

			30/06/2013	31/12/2012
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	6.708	(5.670)	1.038
		<b>7.292</b>	<b>(5.670)</b>	<b>1.622</b>
				<b>1.838</b>

*b. Consolidado*

			30/06/2013	31/12/2012
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		585		585
Programas de informática	20%	6.708	(5.670)	1.038
		<b>7.293</b>	<b>(5.670)</b>	<b>1.623</b>
				<b>1.839</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### 14 Empréstimos e financiamentos

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,83 a 8,70% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

#### a. Empréstimos de curto prazo (circulante)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,50% e 8,70% a.a.	1.120	1.099	1.120	1.099
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	357	238	357	238
Cédula de Crédito Industrial	6,75% a.a.	7.422	14.333	7.422	14.333
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	145	-	145	-
Nota de Crédito Rural	5,50 a 6,75% a.a.	22.256	21.521	22.256	21.521
<b>Total moeda nacional</b>		<b>31.300</b>	<b>37.191</b>	<b>31.300</b>	<b>37.191</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,83% a 3,50% a.a.	185.310	236.643	185.310	236.643
Pré-pagamento de exportação	3,53% a.a.	1.347	2.446	1.347	2.446
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>186.657</b>	<b>239.089</b>	<b>186.657</b>	<b>239.089</b>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<b>217.957</b>	<b>276.280</b>	<b>217.957</b>	<b>276.280</b>

#### b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	4,50% e 8,70% a.a.	2.995	1.294	2.995	1.294
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	88	268	88	268
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	20.000	-	20.000	-
Nota de Crédito Rural	5,50 a 6,75% a.a.	1.000	1.000	1.000	1.000
<b>Total moeda nacional</b>		<b>24.083</b>	<b>2.562</b>	<b>24.083</b>	<b>2.562</b>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<b>24.083</b>	<b>2.562</b>	<b>24.083</b>	<b>2.562</b>

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019 a 2023</b>	<b>Total</b>
Nota de Crédito Exportação	-	-	20.000	-	-	-	20.000
Cédula de Crédito Bancário	88	-	-	-	-	-	88
FINAME	449	118	434	409	284	1.301	2.995
Nota de Crédito Rural	1.000	-	-	-	-	-	1.000
	<b>1.537</b>	<b>118</b>	<b>20.434</b>	<b>409</b>	<b>284</b>	<b>1.301</b>	<b>24.083</b>

**15 Adiantamentos de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No País	251	243	251	243
No Exterior	3.285	1.890	3.285	1.890
	<b>3.536</b>	<b>2.133</b>	<b>3.536</b>	<b>2.133</b>

**16 Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Trabalhistas	1.622	3.084	1.622	3.084
Tributárias e previdenciárias	149	-	2.151	1.934
Outras	2.128	1.647	2.128	1.647
<b>Total</b>	<b>3.899</b>	<b>4.731</b>	<b>5.901</b>	<b>6.665</b>

***Trabalhistas***

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

***Tributárias e previdenciárias******Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 2.001.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**Outras**

Representado por ações cíveis em geral.

**Perda Possível**

Existem processos avaliados pelos acessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 3.461 em 30 de junho de 2013, sendo composto por R\$ 3.163 em causas de cunho trabalhista e de R\$ 298 de cunho tributário, para as quais foram realizadas provisões de 50% do valor apurado, uma vez que a Companhia, apesar de classificar tais provisões como possíveis, considera prudente fazer o registro da forma exposta.

**17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

Constituída em consonância com o CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro e em observação ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que dispõem sobre o registro contábil e apresentação do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controladora.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos****Movimentação ocorrida nos períodos:**

	Controladora			31/12/2012
	30/06/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	4.059	28	-	4.031
Varição Cambial	3.200	2.972	-	228
Perdas em Renda Variável	7.436	1.101	-	6.335
Outros Diferidos Temporários	3.119	101	-	3.018
Receitas de Vendas de Lotes	(3.435)	(35)	-	(3.400)
Reavaliação de Ativos	(4.890)	-	74	(4.964)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>9.489</b>	<b>4.167</b>	<b>74</b>	<b>5.248</b>
Ativo Não Circulante	9.489	4.167	74	5.248
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>9.489</b>	<b>4.167</b>	<b>74</b>	<b>5.248</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

	<b>Controladora</b>			<b>31/12/2012</b>
	<b>30/06/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.462	11	-	1.451
Variação Cambial	1.152	1.070	-	82
Outros Diferidos Temporários	1.123	36	-	1.087
Receitas de Vendas de Lotes	(1.237)	(13)	-	(1.224)
Reavaliação de Ativos	(1.768)	-	27	(1.794)
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>732</b>	<b>1.104</b>	<b>27</b>	<b>(399)</b>
Ativo Não Circulante	732	732	-	-
Passivo Não Circulante	-	372	27	(399)
<b>Total dos Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>732</b>	<b>1.104</b>	<b>27</b>	<b>(399)</b>

	<b>Consolidado</b>			<b>31/12/2012</b>
	<b>30/06/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	4.059	28	-	4.031
Variação Cambial	3.200	2.972	-	228
Perdas em Renda Variável	7.436	1.101	-	6.335
Outros Diferidos Temporários	3.093	(501)	-	3.594
Receitas de Vendas de Lotes	(3.445)	(34)	-	(3.411)
Reavaliação de Ativos	(4.890)	-	74	(4.964)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>9.453</b>	<b>3.566</b>	<b>74</b>	<b>5.813</b>
Ativo Não Circulante	9.489	3.602	74	5.813
Passivo Não Circulante	(36)	(36)	-	-
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>9.453</b>	<b>3.566</b>	<b>74</b>	<b>5.813</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

	Consolidado			31/12/2012
	30/06/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.462	11	-	1.451
Variação Cambial	1.152	1.070	-	82
Outros Diferidos Temporários	2.128	(180)	-	2.308
Receitas de Vendas de Lotes	(1.242)	(12)	-	(1.230)
Reavaliação de Ativos	(1.768)	-	27	(1.794)
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>1.732</b>	<b>889</b>	<b>27</b>	<b>817</b>
Ativo Não Circulante	1.732	517	-	1.215
Passivo Não Circulante	-	371	27	(398)
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>1.732</b>	<b>888</b>	<b>27</b>	<b>817</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:



**Notas Explicativas***Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ 27.272	CSLL 27.272	IRPJ (13.622)	CSLL (13.622)	IRPJ 27.272	CSLL 27.272	IRPJ (13.622)	CSLL (13.622)
Alíquota fiscal combinada								
- IRPJ 15%	4.091	-	(2.043)	-				
- IRPJ 10% - adicional	2.715	-	(1.374)	-				
- CSLL 09%	-	2.455	-	(1.226)				
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>	<b>6.806</b>	<b>2.455</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(1.226)</b>				
<b>Adições permanentes</b>								
Equivalência patrimonial negativa	328	328	141	141				
Complemento depreciação fiscal	7.229	7.229	7.299	7.299				
Outras adições permanentes	202	202	4.780	4.780				
Efeito fiscal das adições permanentes	1.940	698	3.055	1.100				
<b>Adições temporárias</b>								
Provisões contingenciais	1.024	1.024	303	303				
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	2.588	2.588	2.340	2.340				
Resultado no mercado futuro	4.403	-	10.863	-				
Recebimento vendas de lotes	1.247	1.247	1.235	1.235				
Variações cambiais (caixa)	30.308	30.308	49.651	49.651				
Outras adições temporárias	1.125	1.125	2.510	2.510				
Efeito fiscal das adições temporárias	10.173	3.266	16.725	5.044				
<b>Exclusões permanentes</b>								
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	6.705	6.705	7.343	7.343				
Efeito fiscal das exclusões permanentes	1.676	603	1.836	661				
<b>Exclusões temporárias</b>								
Receita venda de lotes	230	230	313	313				
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	1.838	1.838	919	919				
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	1.256	1.256	1.160	1.160				
Variações cambiais (competência)	18.418	18.418	55.181	55.181				
Outras exclusões temporárias	8.509	8.509	-	-				
Efeito fiscal das exclusões temporárias	7.563	2.723	14.393	5.182				
<b>Subtotal IRPJ e CSLL</b>	<b>9.680</b>	<b>3.093</b>	<b>133</b>	<b>(925)</b>	<b>9.687</b>	<b>3.097</b>	<b>140</b>	<b>(921)</b>
Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	(234)	-	-	-	(234)	-	-	-
IR/ CSLL no exterior	33	-	-	-	33	-	-	-
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>9.480</b>	<b>3.093</b>	<b>133</b>	<b>(925)</b>	<b>9.486</b>	<b>3.097</b>	<b>140</b>	<b>(921)</b>
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(4.201)	(1.117)	(2.400)	(811)	(3.601)	(900)	(2.401)	(811)
Variação exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	34	12	60	21	34	12	73	28
	-	-	-	-				
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(1.104)</b>	<b>(2.340)</b>	<b>(790)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>(888)</b>	<b>(2.328)</b>	<b>(783)</b>
<b>Total IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>5.313</b>	<b>1.989</b>	<b>(2.207)</b>	<b>(1.715)</b>	<b>5.920</b>	<b>2.209</b>	<b>(2.188)</b>	<b>(1.704)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>19,482%</b>	<b>7,293%</b>	<b>16,198%</b>	<b>12,591%</b>	<b>21,707%</b>	<b>8,101%</b>	<b>16,062%</b>	<b>12,507%</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

### 18 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social integralmente realizado é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

Em maio de 2013 houve aquisição de participação acionária relevante pela controladora Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF nº 59.359.364/0001-05.

Foi realizado o envio de Comunicação ao Mercado de Aquisição de Participação Acionária relevante em operação no mercado de capitais – BMF&BOVESPA, no total de 1.596.842 ações preferenciais e 2.226.164 ações ordinárias da Companhia. O Comunicado foi encaminhado via IPE CVM sob o protocolo nº 382066.

As Sociedades envolvidas foram a Sociedade Controladora: Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda e a Sociedade Emissora – Companhia Cacique de Café Solúvel.

Não houve alteração do quadro societário da Companhia, na medida em que a aquisição de participação acionária relevante deu-se pela própria sociedade controladora.

#### *b. Reserva de reavaliação*

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes no 2º trimestre de 2013 é de R\$ 195.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### *c. Ajuste de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ajustes de contratos a termo-dólar (saldo de R\$ 383) e ao custo atribuído ao imobilizado. O saldo da Avaliação Patrimonial-Imobilizado de R\$ 11.698 (R\$ 12.432 em dezembro de 2012) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 734), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

### *d. Reserva legal*

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

### *e. Remuneração aos Acionistas e dividendos*

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

### *f. Reservas de Retenção de Lucros*

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

## 19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Juros sobre empréstimos	(4.045)	(4.587)	(4.045)	(4.587)
Perdas com mercado futuro	(16.917)	(22.492)	(16.917)	(22.492)
Variação cambial passiva	(22.481)	(42.198)	(22.481)	(42.198)
Outras despesas financeiras	(2.436)	(3.379)	(2.450)	(3.398)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(45.879)</b>	<b>(72.656)</b>	<b>(45.893)</b>	<b>(72.675)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	178	330	195	334
Ganhos com mercado futuro	12.513	11.630	12.513	11.630
Variação cambial ativa	13.722	30.884	13.722	30.885
Variação monetária ativa	1.221	1.159	2.225	1.934
Outras receitas financeiras	292	228	293	234
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>27.926</b>	<b>44.231</b>	<b>28.948</b>	<b>45.017</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(17.953)</b>	<b>(28.425)</b>	<b>(16.945)</b>	<b>(27.658)</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

**20 Receita líquida das vendas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Receita bruta de vendas	396.754	355.170	396.816	355.170
Tributos incidentes sobre vendas	(22.651)	(27.680)	(22.653)	(27.680)
Devoluções e abatimentos	(2.987)	(3.166)	(2.987)	(3.166)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>371.116</b>	<b>324.324</b>	<b>371.176</b>	<b>324.324</b>

**21 Informações sobre a natureza das despesas**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

**21.1 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(286.406)	(262.822)	(286.409)	(262.822)
Despesas com vendas	(33.806)	(29.845)	(33.806)	(29.845)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(15.840)	(14.752)	(15.944)	(15.020)
	<b>(336.052)</b>	<b>(307.419)</b>	<b>(336.159)</b>	<b>(307.687)</b>
Matéria-prima, embalagens e demais materiais consumidos	(237.941)	(218.521)	(237.945)	(218.510)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(42.504)	(35.470)	(42.567)	(35.691)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(22.967)	(20.235)	(22.967)	(20.235)
Depreciação, amortização e exaustão	(9.805)	(9.595)	(9.815)	(9.610)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(21.961)	(22.941)	(21.986)	(22.977)
Impostos e Taxas	(874)	(657)	(879)	(663)
	<b>(336.052)</b>	<b>(307.419)</b>	<b>(336.159)</b>	<b>(307.687)</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

### 21.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras Receitas Operacionais	16.569	7.344	16.616	7.396
Outras Despesas Operacionais	(6.416)	(9.855)	(6.555)	(9.968)
	<b>10.153</b>	<b>(2.511)</b>	<b>10.061</b>	<b>(2.572)</b>
Ociosidade	-	(802)	-	(802)
Despesas Eventuais	(3.285)	(6.425)	(3.328)	(6.420)
Recuperação de Despesas	13.331	5.900	13.331	5.902
Aluguéis Recebidos	15	5	34	19
Ganhos de Capital no Imobilizado/ Investimento	118	234	119	230
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	(297)	(1.666)	(366)	(1.743)
Vendas Eventuais	271	243	271	243
	<b>10.153</b>	<b>(2.511)</b>	<b>10.061</b>	<b>(2.572)</b>

## 22 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

## 23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

### 23.1 Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

### 23.2 Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

### 23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### 23.4 Risco cambial

A exposição em 30 de junho de 2013 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	1.244	2.756
Aplicações a Termo Dólar	173	383
Clientes no exterior	14.292	31.666
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	211	468
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	3.580	7.931
Adiantamentos de contratos de câmbio	(78.925)	(174.866)
Pré-pagamento de exportação	(608)	(1.347)
Partes relacionadas - Cacique International Ltd	(999)	(2.214)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(497)	(1.101)
Seguros sobre exportações	(62)	(136)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(4.713)	(10.444)
	<b><u>(66.304)</u></b>	<b><u>(146.904)</u></b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

A Companhia tinha em 30 de junho de 2013, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 91.954 contra um Passivo de (US\$ 66.304). Portanto, a Companhia não tinha exposição cambial.

O resultado dessa exposição está detalhada na nota explicativa nº 25.

### 23.5 Risco de mercado

As exportações da Companhia correspondem a 57,08% das receitas líquidas no 2º trimestre de 2013, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

#### a. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 estão identificados a seguir:

	Categoria de Instrumento Financeiro	Controladora		Consolidado	
		Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	Empréstimos e Recebíveis	17.682	17.682	17.759	17.759
Títulos e valores mobiliários	Controladora - Valor justo por meio do resultado Controlada - Empréstimos e Recebíveis	383	383	860	860
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	93.397	93.397	93.397	93.397
Fornecedores a pagar	Custo amortizado	17.880	17.880	17.881	17.881
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(217.957)	(217.957)	(217.957)	(217.957)
		<b>(88.615)</b>	<b>(88.615)</b>	<b>(88.060)</b>	<b>(88.060)</b>

#### b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2013*

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 30 de junho de 2013 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

### **23.6 Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

## **24 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.



## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

O valor nocional (base) dos instrumentos financeiros derivativos é composto por 218 EUR e 31.750 US\$

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Instituições Financeiras de Derivados</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Dólar futuro		
- Ganhos	12.514	25.399
- Perdas	(16.917)	(32.888)
	<b>(4.403)</b>	<b>(7.489)</b>

## 25 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Operação	30/06/2013		Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)
Disponibilidades	1.244	Queda do USD	2,2156	214	1,66	(475)	1,11	(1.164)
Aplicações a Termo	173	Queda do USD	2,2156	30	1,66	(66)	1,11	(162)
Clientes	14.292	Queda do USD	2,2156	2.460	1,66	(5.457)	1,11	(13.373)
Adiantamento de fornecedores	211	Queda do USD	2,2156	36	1,66	(81)	1,11	(197)
P L - Cacique International Ltd	3.580	Queda do USD	2,2156	616	1,66	(1.367)	1,11	(3.349)
A C C	(83.638)	Alta do USD	2,2156	(14.394)	2,77	(60.721)	3,32	(107.048)
Pré-pagamento	(608)	Alta do USD	2,2156	(105)	2,77	(441)	3,32	(778)
Adiantamento de clientes e outros	(1.558)	Alta do USD	2,2156	(268)	2,77	(1.131)	3,32	(1.994)
	<b>(66.304)</b>							

- Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.
- Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2013*

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 40, a Companhia deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo de reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados no Nível 1, com preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

### 26 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite Máximo Indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	200.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Fidelidade de empregados	200
Alagamento/inundação	500
Responsabilidade civil risco operacional	6.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	6.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	5.000

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Conselho de Administração e Acionistas da  
Companhia Cacique de Café Solúvel  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Londrina, 30 de julho de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 2º Trimestre de 2013.

Londrina, 14 de agosto de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 30 de julho de 2013, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao 2º trimestre de 2013

Londrina, 14 de agosto de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens